FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO COMO AUXILIAR DA PRÁTICA SUPERVISIONADA

NATÁLIA MELO SEGATTI
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
natalia.segatti1@metodista.br

No processo de formação do psicólogo, considera-se, especialmente segundo a perspectiva da psicoterapia analítico funcional, que o caminho para a vulnerabilidade se faz necessário desde o início do contato desses futuros profissionais com os especialistas que os acompanharão nessa trajetória. Tal exposição é esperada na relação envolvendo - além do professor/supervisor que se encarregará do acompanhamento do psicólogo em formação - o responsável técnico que atua na clínica-escola de formação dos futuros profissionais. Como esses especialistas se encarregarão do preparo do futuro profissional no contexto de atuação da psicologia clínica, deles serão exigidas habilidades específicas para garantir a formação de um psicólogo tecnicamente preparado e eticamente atento às demandas decorrentes de questões sociais, econômicas e políticas de nosso país. Partindo dessa concepção, o presente trabalho teve, como objetivo, levantar aspectos que influenciam diretamente o acolhimento provido pelos profissionais responsáveis no preparo técnico do futuro psicólogo. Neste sentido, é desejável o estabelecimento da parceria entre supervisor e responsável técnico. Observou-se que, em supervisões e em orientações com o responsável técnico da clínica-escola, durante as quais o aluno pudesse se expor a situações de vulnerabilidade, tais como situações que evocavam medo, sentimento de falta de preparo, elucidação de eventuais erros e/ou confusões, impotência diante da demanda, o acolhimento e a troca dos especialistas facilitavam a análise e a tomada de decisão de novas perspectivas da parte dos aprendizes. Por outro lado, em contextos nos quais o aprendiz relatava medo excessivo da reação do supervisor, o acolhimento apenas do responsável técnico não resultava no mesmo efeito que o acolhimento provido pela díade supervisor e responsável técnico. Entende-se que, na exigência do processo de vulnerabilização do outro, se faz necessária a exposição prévia do futuro psicólogo em um ambiente seguro, fornecido pelos profissionais responsáveis pela sua formação.

Palavras-chave: acolhimento; ética; formação profissional.